

INTEGRAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO MANEJO DA CULTURA DA SOJA EM REGIÃO DE ALTA PRODUTIVIDADE NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

Matheus Lenz Uebel Guarda; Alceu Cericato; André Sordi; Diego Fernando Daniel; Margarida Flores Roza-Gomes; Joziane Battiston; Paulo Sérgio Gularte; Claudia Klein

Resumo

A cultura da soja apresenta elevada relevância econômica e produtiva no agronegócio brasileiro, especialmente no estado de Mato Grosso, maior produtor nacional, demandando elevado nível técnico no manejo para garantir produtividade, sustentabilidade e eficiência dos sistemas agrícolas. Nesse contexto, o estágio curricular supervisionado constitui etapa essencial na formação do engenheiro agrônomo, pois possibilita a integração entre teoria e prática em condições reais de campo. O presente trabalho teve como objetivo relatar e analisar as principais atividades desenvolvidas durante o acompanhamento da assistência técnica na implantação e no manejo da cultura da soja no município de Sorriso, MT, destacando práticas agronômicas adotadas e dados quantitativos observados ao longo do período. O estágio foi realizado em lavouras comerciais conduzidas em sistema de sequeiro em solos profundos e altamente intemperizados, com clima tropical. As atividades envolveram o acompanhamento da dessecação pré-semeadura, com diagnóstico de elevada infestação de plantas daninhas como *Eleusine indica*, *Digitaria insularis*, *Euphorbia heterophylla*, *Spermacoce verticillata*, *Ipomoea* spp. e *Amaranthus* spp., sendo adotadas estratégias de manejo integrado com associação e rotação de herbicidas sistêmicos, de contato e pré-

emergentes, incluindo aplicações sequenciais com intervalo médio de 10 a 12 dias. Foram acompanhadas aplicações de herbicidas pré-emergentes com uso combinado de diferentes ingredientes ativos, visando redução do banco de sementes do solo e maior vantagem competitiva da cultura. No processo de implantação da soja, foram realizadas atividades de regulação e monitoramento de semeadoras pneumáticas, avaliação da velocidade operacional e aferição de stand de plantas, destacando-se a contagem de população em estádio V1, com valor médio de 220.000 plantas ha⁻¹ em área avaliada, considerado adequado às condições edafoclimáticas e ao nível tecnológico empregado. Também foi acompanhado o tratamento de sementes, tanto industrial quanto on farm, com uso de inseticidas e fungicidas para proteção inicial da cultura. No manejo fitossanitário, foram realizadas vistorias sistemáticas para monitoramento de pragas iniciais, com registro de ocorrência de percevejos, lagartas do gênero *Spodoptera* e coleópteros como *Diabrotica speciosa*, sendo recomendadas intervenções químicas conforme nível de infestação e espectro de controle, sempre respeitando doses e estádios indicados. No manejo preventivo de doenças, observou-se a adoção de aplicações antecipadas em estádio vegetativo, com uso integrado de fungicidas de diferentes mecanismos de ação, incluindo triazóis, estrobilurinas, carboxamidas e multissítios, visando reduzir riscos de ferrugem-asiática, mancha-alvo, antracnose e complexo de anomalia de vagens. De modo geral, as atividades permitiram compreender a complexidade do sistema produtivo da soja em larga escala, evidenciando a importância do planejamento, do monitoramento constante e da tomada de decisão baseada em critérios técnicos. Conclui-se que o estágio proporcionou significativo aprimoramento técnico e profissional, reforçando a relevância da assistência agrônômica qualificada no manejo integrado da cultura da soja, bem como a importância da formação prática para atuação eficiente e responsável no agronegócio brasileiro.

Palavras-chave: Glycine max; manejo integrado; assistência técnica; produção de soja.

E-mail: acericato@gmail.com